

JORNAL CAPITAL DAS NASCENTES



Mala Direta
Domiciliária
00790155818-DR/SC
Mauro Frederico
Demarchi
Correios

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, 5 1º

Ano 02 | Edição nº 14 | JUNHO 2016 | Contato: redator@jornalaw.com.br
HOMENAGEM AO SOLDADINHO

**É
GRATIS**
PEGUE O SEU
EXEMPLAR

CONHEÇA

ALFREDO WAGNER

A

CAPITAL CATARINENSE DAS NASCENTES

- CAROL SANTOS - SORRISO ALFREDENSE NA TV PAULISTA
- EMPRESAS QUE SE TORNARAM ATRAÇÃO TURÍSTICA
- HISTÓRIA: DINOSAURUS, ÍNDIOS E IMIGRANTES...
- SÓ PARA MULHERES: DUELO DE ANITA
- TURISMO: O QUE VISITAR EM ALFREDO WAGNER?
- TANGERINAS CLEMENUNES NO SÍTIO PEDRAS ROLANTES



(48) 9142.8887 (horário comercial) - (48) 8832.8515 - (48) 9645.2600

E-MAIL: contato@pousadafazendacampinho.com.br

LOCALIZAÇÃO: Estrada Geral, Lomba Alta - Alfredo Wagner / SC



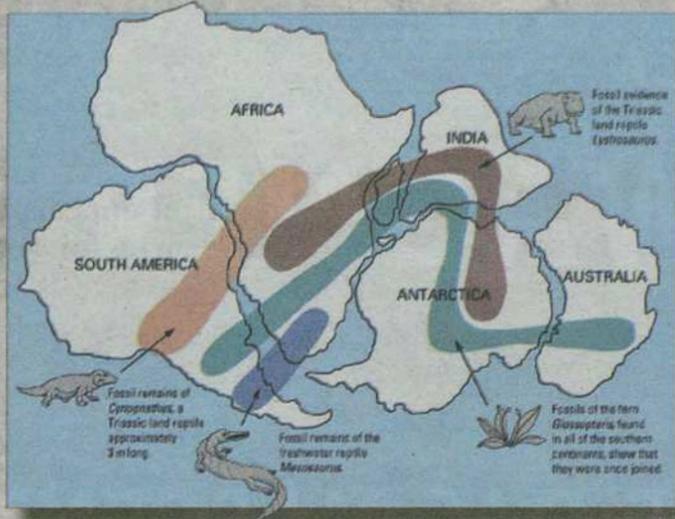
Mauro Demarchi
maurodemarchi@gmail.com

HISTÓRIA DINOSSAUROS, ÍNDIOS... E IMIGRANTES

Quando os continentes ainda eram unidos e a natureza inóspita e primitiva, nossa região foi percorrida por bandos de mesosaurus, um tipo de réptil que apareceu no período carbonífero e sobreviveu até o período triássico, ou seja, há 200 milhões de anos.

Um fóssil do mesosaurus brasiliensis foi encontrado no município de Alfredo Wagner em 1990 por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os mesosaurus, quando adultos, alcançavam um metro de comprimento, tinham patas com membranas interligadas e longa calda. Cataclismos naturais ocorridos no fim do período triássico fizeram com que espécies desaparecessem, soterrados em lama e lava vulcânica.

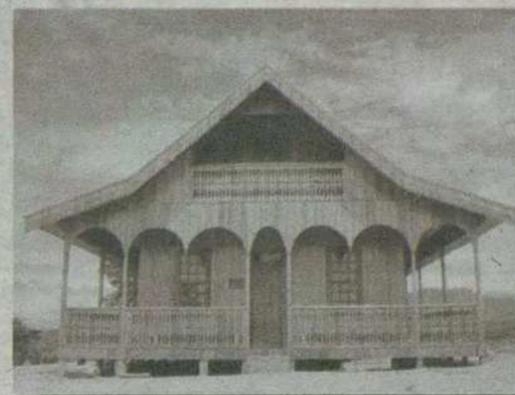


Naquela época havia apenas um continente chamado Pangeia.

Separados os continentes por novos e contínuos cataclismos, outras espécies foram surgindo e o ser humano por aqui começou a circular, seguindo os animais que fugiam de suas caçadas.

Peças de artefatos descobertas em sítios arqueológicos em Alfredo Wagner são indícios de que em épocas distintas várias nações indígenas ocuparam estas terras.

Altair Wagner no livro "Alfredo Wagner: Terra, Água e Índios" relata que por aqui passaram indígenas das tradições Taquara, Umbu, Guarani, Xokleng, Kai-gang (parentes dos Xokleng, mas seus ferrenhos inimigos). Também por aqui passaram índios da tradição Humaitá, cuja característica é a produção de artefatos em forma de bumerangue e da tradição Alto-paranaense com características semelhantes a tradição Humaitá na fabricação de peças de pedra.



EXPEDIENTE

JORNAL CAPITAL DAS NASCENTES

Estrada Geral Saltinho 2344 - Alfredo Wagner - SC - CEP 88450-000 - TEL. 3276-2049 - CNPJ: 23.915.359/0001-94

Jornalista Responsável: Mauro Demarchi - MTE 0005225/SC - (48) 8802-1578 - Reportagem, Redação e Diagramação -

Os artigos escritos por nossos colunistas podem não refletir a opinião do Jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.



Falemos dos Xoklengs, últimos conquistadores e senhores absolutos destas terras antes da chegada dos imigrantes.

Pesquisas arqueológicas mostram que Xoklengs foi uma das últimas grandes nações da primitiva América.

Acostumados a vencer e expulsar seus inimigos, não contavam com a persistência e as armas dos imigrantes.

Os índios Xoklengs viviam em pequenos grupos ao longo dos campos da serra, vales litorâneos e bordas do planalto sul do Brasil.

Estes grupos tinham grande mobilidade, indo e vindo pelas matas e perais:

Os diversos grupos se reuniam apenas uma vez por ano para uma grande cerimônia.

Os Xoklengs não cultivavam a terra. Viviam da caça e da exploração de frutos dos lugares por onde passavam. Não possuíam sistema de escrita e como outras tribos suas tradições eram transmitidas oralmente.

Sua arte se resumia a poucos sinais e trançados em esteiras e poucos adereços.

Segundo pesquisas recentes descobriu-se que os índios Xoklengs dominaram esta região por mais de 3 mil anos.

“Dominaram” não é eufemismo... esta etnia soube manter-se contra invasores, sem utilizar-se da guerra, mas de uma arte de guerrilha que confundia e assustava aos invasores.

Muito inteligentes, os Xoklengs utilizavam-se de técnicas de combate específicas para aterrorizar e espantar as tribos nativas ou invasoras.

Era a mulher, entre os Xoklengs, quem decidia onde parar e quanto tempo ficar numa certa região. Por isso, os índios procuravam aterrorizar principalmente as mulheres de outras tribos, evitando o combate frente a frente com os homens.

Esta técnica surtiu efeito com todas as tribos indígenas, onde a mulher é quem decidia, mas não com a mulher do imigrante branco.

As mulheres que chegaram com suas famílias para colonizar estas terras, eram tão guerreiras quanto seus maridos, pais e irmãos, sabendo manejar as armas do mesmo modo que sabiam usar machados e enxadas ou a linha e agulha.

Quando os índios Xoklengs perceberam que a guerrilha usada para espantar as mulheres não surtiu efeito, mas provocou uma reação de defesa, passando a ser de perseguição e guerra, procuraram fazer as pazes com os imigrantes e a partir de 1910 as relações começaram a melhorar entre índios e brancos.

A partir daí, começaram as miscigenações entre as etnias.

Um exemplo deste bom relacionamento entre índios e colonizadores pode ser visto em Bom Retiro, município ao qual Alfredo Wagner pertencia até a sua emancipação. O governo destinou nos anos 30 do século passado uma grande área para ocupação dos Xoklengs.

Quando os índios terminaram a derrubada da mata e a venda da madeira, foi destinada duas outras áreas que também, em poucos anos, foram desmatadas.

Não restando mais nenhum dos antigos Xoklengs naquelas terras, apenas seus descendentes, foi destinado a cada uma das famílias remanescentes, uma casa no centro de Bom Retiro com o respectivo terreno. Ainda hoje vivem algumas destas famílias.



Um fato muito curioso e que merece registro: um carpinteiro alemão foi contratado para ensinar aos índios a construção de casas de madeira e ajudá-los naquela tarefa.

O carpinteiro havia recém enviuvado ficando com filhos pequenos, ele se encantou por uma índia Xokleng que lhe correspondeu e ambos passaram a viver juntos. O filho des-

te carpinteiro contou que era costume na época (para proteger os índios) fazer um contrato de união por um ano. Findo o prazo os dois formalizavam a união. E foi o que aconteceu. Os filhos primeiros de ambos se davam muito bem, o mesmo se dando com os filhos que o casal teve depois.

Atualmente a pesquisa sobre as diversas etnias que se fixaram ou apenas passaram por Santa Catarina está muito desenvolvida e a bibliografia é abundante, razão pela qual neste texto deixamos de citar as referências que sustentam nossas afirmações. Em próxima edição faremos um resgate de fatos contados por antigos alfredenses e recortes de revistas e jornais da época.

Até lá! ☺



O Museu de Arqueologia da Lomba Alta, Alfredo Wagner/SC é fonte de referência e pesquisa devido ao seu excelente acervo sobre estes períodos históricos. Foto a direita Prefeitura Municipal de Alfredo Wagner, fotos na página oposta Mauro Demarchi. Fotos Xoklengs internet



Um selo com a sua cara

CORREIOS OFERECEM ESTAMPAS PERSONALIZADAS - CADA FOLHA, COM 12 UNIDADES, VARIA, DE ACORDO COM O DESEJO DO CLIENTE, ENTRE R\$ 36,40 E R\$ 40

Camila Costa - Ed Alves/CB/D.A Press

Há muito tempo, as cartas deixaram de ser o principal meio de comunicação. Elas chegaram no Brasil com os primeiros portugueses e foram pouco a pouco perdendo espaço, devido ao avanço da tecnologia. Mas ainda sobrevive a sua forma mais oficial: envelope; conteúdo no peso estipulado; destinatário e remetente. Tudo com o devido selo. Aquele quadradinho de papel, colado no alto do envelope. É ele que demonstra aos Correios que o serviço de postagem e de entrega foi pago. Anos atrás, os modelos eram apenas aqueles criados pela própria instituição, tidos como temas importantes. Hoje, o que cada um acha relevante pode se tornar um selo personalizado. Uma forma de registrar um momento, fazer uma homenagem e guardar, na história, parte da sua história.

O primeiro serviço postal semelhante ao que conhecemos, com pagamento de selos para o envio da correspondência, surgiu na Inglaterra em 1840. O Brasil foi o segundo país a usar o selo, em 1843. Quem pagava pela postagem, inclusive, era quem recebia a carta, o destinatário. E era caro. Calculado em cima do peso e da distância. Como era o único meio de enviar e receber informações, deram um jeitinho. Criaram códigos que iam colados no envelope. Por exemplo, uma estrela poderia significar que o remetente dizia que tudo estava bem com ele. Ao ver o símbolo, quem recebia entendia a mensagem, mas não aceitava a carta. Ou seja, não precisava pagar.

Veio a reversão nesse esquema, o selo e, em seguida, os personalizados, desenvolvidos para dar conta da demanda de sugestões de temas para as confecções. Uma vez por ano, os Correios definem, por meio de uma comissão nacional, quais serão os temas dos selos do próximo ano. A comunidade pode sugerir. Com tantas propostas, muitas vezes de gostos particulares, veio a ideia

de proporcionar a qualquer um a chance de ter um selo com o tema escolhido. Pode ser a foto de uma pessoa amada, da filha que fará 15 anos, dos 50 anos de casamento dos pais, da festa de casamento. Enfim, algo considerado importante o suficiente ser registrado.

CARTELAS

No Distrito Federal, de acordo com levantamento da direção regional dos Correios, foram emitidos, entre janeiro e abril deste ano, 319 folhas de selos personalizados, com 12 selos, cada. Cada pessoa pode pedir, no mínimo, uma cartela (veja quadro). O preço é atrativo. Cada folha varia, de acordo com o que o cliente quer, entre R\$ 36,40 e R\$ 40. O amor pelos selos fez com que o engenheiro de meio ambiente Reinaldo Macedo, 56 anos, se tornasse um colecionador. Tem 10 coleções com incontáveis selos. Ele embarcou, ontem, para uma exposição de selos em Nova York. Levou na bagagem muitos selos personalizados. Entre eles, alguns de Brasília.

Reinaldo fez um selo com uma foto tirada dentro da Catedral, outro, do Santuário Dom Bosco, e um da Catedral Militar da Rainha da Paz. Mas também fez dele próprio, em homenagem a uma sobrinha, com a foto dela, e de todos os sobrinhos, como forma de presentear a família. "Já fiz de várias pessoas. É para agradecer, uma forma carinhosa. Quando faço, ainda ponho em uma moldura. Ou, outras vezes, coloco em um saco plástico e entrego. As pessoas normalmente se assustam, positivamente. Adoram, porque não conhecem esse tipo de selo", conta.

Segundo Reinaldo, que também é presidente da Federação Brasileira de Filatelia, os selos personalizados são uma boa forma de surpreender. "A pessoa ganha algo inédito. E você tem a lembrança também. Além disso, tem valor e pode ser usado em postagem. Pode postar uma carta com eles. Minha sobrinha ficou muito contente com a surpresa", ressalta. O diretor dos Correios em Brasília, Jaime Gomes Cardoso, afirma que o serviço ainda não é muito conhecido e, por isso, ainda se destacam quando veem um selo personalizado.



"Geralmente, quem procura o serviço é para comemorar um aniversário de casamento ou de uma criança da família, uma data importante. Por exemplo, um selo de uma festa de 15 anos pode selar as cartas que serão enviadas com os convites. São muitas opções para pessoas físicas, fora as pessoas jurídicas", comenta. Entre os selos personalizados institucionais confeccionados este ano na capital federal, está o da Defensoria Pública do Distrito Federal. A Diretoria Regional dos Correios lançou, na primeira semana de março, com um carimbo comemorativo, alusivos aos 29 anos da Defensoria. As peças filatélicas foram lançadas no Memorial JK.

Marca filatélica

Junto do selo personalizado, é possível ter um carimbo comemorativo, é uma marca filatélica. Ele tem tempo determinado de uso e serve para difundir o trabalho de instituições e personalidades, assim como é um jeito de ressaltar um determinado acontecimento, destacando o motivo, a legenda, a marca, a data e o local de sua emissão. Ele é aplicado sobre um selo ou uma marca de franqueamento postal.

TIRA-DÚVIDAS

COMO FUNCIONA?

O interessado em um selo personalizado basta ir a uma agência dos Correios. Tem que pedir um requerimento, preencher e assinar um termo. Escolhe o selo base e entrega a fotografia, a imagem que quer imprimir no selo. Também deve apresentar a imagem impressa em um papel. Após pagar pelo serviço, é só esperar. O selo chegará em até 10 dias úteis.

O que pode ser impresso no selo?

Fotografias de pessoas; de animais de estimação; marcas de empresas; logomarcas de instituições; promoção de produtos ou serviços; sinais; distintivos; personagens ou obras de cunho artístico, desde que os direitos autorais pertençam ao cliente.

COMO PODE SER USADO?

Nas cartas. O selo pode ser usado em qualquer correspondência de até 20 gramas. Podem ser para pessoas físicas ou jurídicas de qualquer lugar do Brasil. Também pode selar cartas para o exterior.

SUPERMERCADO DO

ZUMA

Agora com lindos objetos decorativos para o seu lar. Visite e comprove!

RUA ANITÁPOLIS, 340 - CENTRO ALFREDO WAGNER

SÓ PARA MULHERES... O 5º DUELO DE ANITA



A cidade de Alfredo Wagner na Serra Catarinense receberá o torneio de laço comprido especialmente realizado para amazonas. Tendo a presença confirmada da Escritora e Presidente do Instituto Anita Garibaldi do Rio Grande do Sul, Elma Sant'ana, juntamente com a direção e integrantes. O 5º Duelo de Anita acontece nos dias 22, 23 e 24 de julho no parque de Exposições, município de Alfredo Wagner - SC

Na ocasião será lançado o livro sobre ANITA: "MEU NOME É ANITA" que reúne história da heroína e dramaturgia, com a atriz Suzana Saldanha.

blog: <http://institutoanita.blogspot.com>

Sinopse do livro "MEU NOME É ANITA": obra de Elma Sant'ana e Suzana Saldanha, reúne pesquisa histórica e dramaturgia, no resgate e na homenagem à ANITA GARIBALDI, Heroína de Dois Mundos. O texto de Elma é teórico e prático, para professores e alunos e coloca, numa LINHA DO TEMPO, a história da mulher ANITA. Suzana escreve o texto para uma atriz, um monólogo, uma ANITA, que a todo o momento, fala como uma mulher atual, com uma visão de hoje.

Venham prestigiar este evento único no Brasil!! ☺

CASAMENTOS
ANIVERSÁRIOS
EVENTOS SOCIAIS,
POLÍTICOS,
RELIGIOSOS,
CULTURAIS E
ESPORTIVOS

**PRODUTORA
CAPITAL
DAS
NASCENTES**

(48) 8802-1578

SAULO HOTEL
SUA MELHOR OPÇÃO EM ALFREDO WAGNER

Um dos hotéis mais tradicionais da cidade.
Oferece aconchego e conforto aos hóspedes.

Delicioso e variado café colonial
todos os dias

Rua do Comércio, 109 – Centro
Alfredo Wagner / SC - 88450-000
(48) 3276-1137
www.saulohotel.com.br
Reservas online pelo site ou pelo Telefone

TURISMO: O QUE VISITAR EM ALFREDO WAGNER?



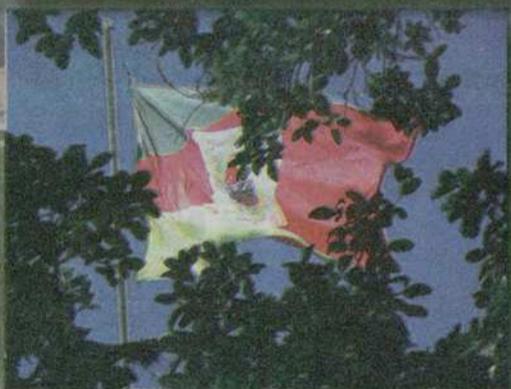
Maiara DellAntonia
maiaradellantonia@gmail.com



Inicie sua visita atravessando o Portal para já ali receber as boas energias deste povo acolhedor, amigo, hospitaleiro.



Vá até a Praça da Bandeira e visite a figueira que foi plantada quando o homem pisou a lua. O evento foi lembrado por uma placa de bronze.



Por entre as folhas sempre verdes da Figueira observe nossa Bandeira e sinta um pouco em si o orgulho que temos de sermos alfredenses!



A dois km da ponte você encontrará o Recanto da Arte, onde o Coquinho expõe seus trabalhos e recebe a todos com muito carinho.



Na entrada da cidade a bela Matriz de Bom Jesus acolhe a todos os homens e mulheres de boa vontade. Uma oração abençoará seu passeio pela Capital das Nascentes.

Alfredo Wagner encontra-se numa área de transição entre a Serra Catarinense, os Campos da Boa Vista e o Vale Europeu, com uma localização privilegiada que triangula uma distância média de 100 quilômetros com as cidades de Lages, Florianópolis e Rio do Sul, possuindo uma superfície de aproximadamente 733 km². Caracteriza-se pela beleza natural e exuberante de sua paisagem e pela abundância de recursos hídricos. A paisagem típica do contexto local é caracterizada pela topografia acidentada e fundos de vales extensos e estreitos. Têm em sua composição diversos cenários, que transmitem às pessoas que passam pela cidade uma maravilhosa sensação de ar puro e bem estar.

Alfredo Wagner é o município onde nasce o Rio Itajaí do Sul, (recebendo na nascente o nome de Rio Lageado), rio este que percorre quase todas as cidades do Alto Vale do Itajaí. É no município que se encontra a nascente de um dos três mais importantes componentes do Rio Itajaí-Açu — O Rio Caeté — que recebe água do Rio Águas Frias e juntamente com o rio Adaga formam o rio Itajaí do Sul. Possui um grande potencial turístico na área rural com paisagens estonteantes, abundância de nascentes, rios e cachoeiras, além da diversidade na fauna e na flora. Esconde em seus mais distantes campos, diferentes formas de vida que faz dessa terra motivo de orgulho para o povo alfredense. O município apresenta diversos pontos turísticos a seus munícipes e visitantes, que por sua vez baseiam-se em turismo rural, ecológico, religioso e histórico. A maioria destes locais estão espalhados em propriedades rurais e com fácil visitação, se alternando entre grutas, cavernas, sítios arqueológicos, cachoeiras entre outros. Os pontos de visitação mais conhecidos são:



Parque Municipal Governador Vilson Kleinubing

Parque de exposições, leilões, eventos e encontros. Bosque, Pavilhões e vista panorâmica.

SC 429, km 1,5 - Demoras



Museu de Arqueologia da Lomba Alta

Arqueologia, ecologia, geologia, paleontologia, numismática. Vila de Lomba Alta com acesso pela BR 282.



Igreja de Santa Tereza Catuíra

Antiga Colônia Militar Santa Tereza fundada por decreto de Duque de Caxias, a Catuíra possui linda igreja cujo interior foi pintado pelo famoso Pintor Edesio Bilck Filho

SC 302, km 10 - Catuíra



Túmulo do Soldadinho

Um soldado, fugindo com seu pelotão, se afasta numa noite de inverno com muita neve. Seus amigos só se dão conta mais tarde que ele havia se perdido. Ao voltar no dia seguinte o encontram morto, iniciando-se a partir daí, peregrinações, promessas e curas. História cheia de lenda, curiosidades e sobretudo fé. Comunidade do Soldadinho.



Recanto da Arte

Coquinho é artesão que por necessidade abandonou seu ofício de pedreiro e se dedicou ao artesanato. No Natal a Casa do Papai Noel se enfeita de luzes para receber a todos com carinho e atenção. Bairro do Estreito



Rede Menor Preço: Três lojas para melhor atender você!





Bertolina Maffei
bertolinamaffei@gmail.com

Carol Santos: Sorriso alfredense conquista tv paulista

A pequena alfredense Carol Santos, filha de Flávia e Mauro Santos está contratada pelo SBT para participar semanalmente do programa Bom Demais com a apresentadora Flavinha Cheirosa. O programa de entrevistas apresenta temas variados é destinado ao público de todas as idades.

Convidada para fazer um teste no programa, Carol Santos encantou a todos com sua inteligência, com sua simpatia, com seu sorriso e com a naturalidade de sua atuação.

O programa vai ao ar todo sábado no SBT paulista, atingindo grande público no Estado de São Paulo. Também poderá ser assistido no canal da Apresentadora Flavinha Cheirosa no Youtube. Assista, compartilhe, divulgue esse maravilhoso trabalho da alfredense Carol Santos.

Assine o canal no youtube e o perfil no facebook:

<https://www.youtube.com/user/Flavinha-Cheirosa>

<https://www.facebook.com/carol.dossantos>



Flavinha Cheirosa entre a repórter teen Carol Santos e a princesinha Sophia Menequete Taccolini



Repórter Teen no programa: **Bom Demais**
com Flavinha Cheirosa







Foto a esquerda: Instagram de Mara Maravilha. Cantora publicou foto entre Carol Santos e Flavinha Cheirosa.

Fotos abaixo imagens do programa de 04/06/2016 gravado no Hopi Hari.



4Joy, Kids Music Festival, ao vivo no Teatro Bradesco em São Paulo. O Bom Demais esteve presente cobrindo com exclusividade esse mega show, Flavia Cheirosa e Carol Santos



Carol Santos, repórter Teen no Programa Bom Demais, sob o comando da apresentadora Flavia Cheirosa, acompanhe pela VTV/SBT todos os sábados às 7hs30 da manhã, e diariamente pela Flix Tv às 17hs
 (www.flixtv.com.br)



com Flavinha Cheirosa



BOCAINA DO SUL

CASA DE PEDRA E PEDRA DA BOCA

Bocaina do Sul, assim como Anitápolis, Rancho Queimado, Leoberto Leal e Bom Retiro, passou a receber o Jornal Capital das Nascentes a partir da Edição 10. Estas cidades contarão com uma página mensal em todas as edições futuras.

Bocaina do Sul é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 27°44'40" sul e a uma longitude 49°56'40" oeste, estando a uma altitude de 860 metros. Sua população estimada em 2007 era de 3047 habitantes. Possui uma área de 496,25 km².

Está localizada na região do Planalto Serrano catarinense, sendo localizada à distância de 160 km de Florianópolis e 50 km de Lages. As cidades mais próximas e limítrofes são: Lages, Paineira, Rio Rufino e Urupema.

A rica e diversificada economia da cidade envolve atividades na pecuária; apicultura; piscicultura; extrativismo vegetal através de reflorestamentos destinados à indústria regional de celulose e moveleira; extração do vime; produção de erva-mate; plantação de milho, feijão e fumo. As pequenas indústrias locais são tipicamente familiares e se concentram na fabricação de produtos coloniais.

Como atrações turísticas da cidade de Bocaina do Sul, cita-se a represa, a Cachoeira de Pinheiro Mercado, a antiga fábrica de papel (propriedade particular aberta à visitação) e a Lagoa do Foge (ligação do Aquífero Guarani, na Fazenda Goiabeira). A produção local, o artesanato em vime e a comida típica da região são apresentados na Feira Anual da Mostra do Campo, na primeira semana após a Páscoa. Outro importante encontro da comunidade é a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Boa Viagem, realizada em fevereiro.

O turismo crescente da região serrana é uma atividade econômica que se caracteriza como turismo rural: hospedagem (em pousadas rurais), alimentação (a comida típica da região é o arroz com paçoca de pinhão) e visitação (passeios a cavalo e pesque-pagues) às fazendas e outras propriedades rurais belíssimas. Fonte: Wikipedia.

Ao sul do município, na passagem da rodovia vicinal no alto da serra para Dois Irmãos, estão situados 2 monumentos rupescos fantásticos, a Pedra da Boca e a Casa de Pedra.

Pedra da Boca - Com cerca de 20 m de altura, externamente a rocha apresenta uma enorme boca aberta em sua parte inferior e uma janela em sua parte superior. O nome Bocaina se refere a pedra.

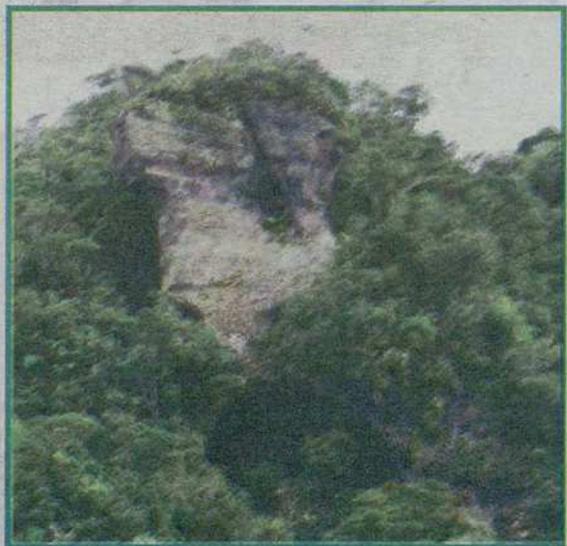
Internamente, uma espécie de sala ou abrigo circular na parte de baixo, e um abrigo menor, com uma enorme janela, na parte superior. A janela ou arco central está na direção norte - sul e as colunas na direção leste - oeste, o que pode representar que o monumento também poderia servir como observatório astronômico.

Por sua posição na entrada leste da passagem da estrada, seria também útil como vigia ou ponto de observação do movimento de pessoas ou animais no vale em frente. **Casa de Pedra** - Situada cerca de 100 m a oeste da anterior, de frente para oeste e para o outro lado da passagem, o monumento tem um magestoso arco, com uma coluna redonda que forma um abrigo e uma espécie de sala esculpida na rocha. A coluna, bem lisa, tem em sua parte superior um nicho, onde colocavam lamparinas ou guardavam produtos.

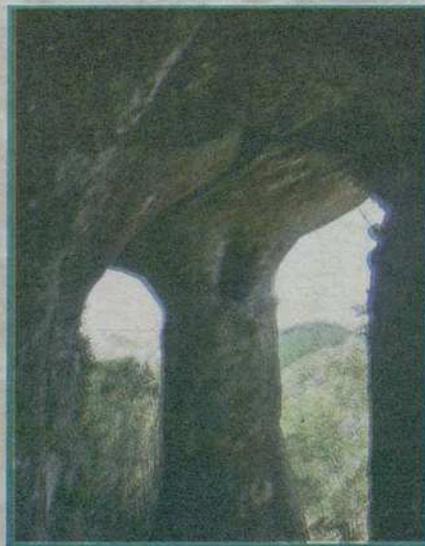
Como se deduz, os dois monumentos foram esculpidos intencionalmente, na rocha arenítica, nos dois lados da serra, como vigias para observar os passantes. Seria muita coincidência a natureza fazer os arcos justamente nos dois lados da mesma passagem. O mesmo acontece em Urubici, onde o Morro dos Arcos, em posição estratégica, vigia quem passa pelo vale do Rio Canoas.

A trilha que sobe para os monumentos está muito abandonada, sem placas indicativas, e os arcos estão tomados por vegetação.

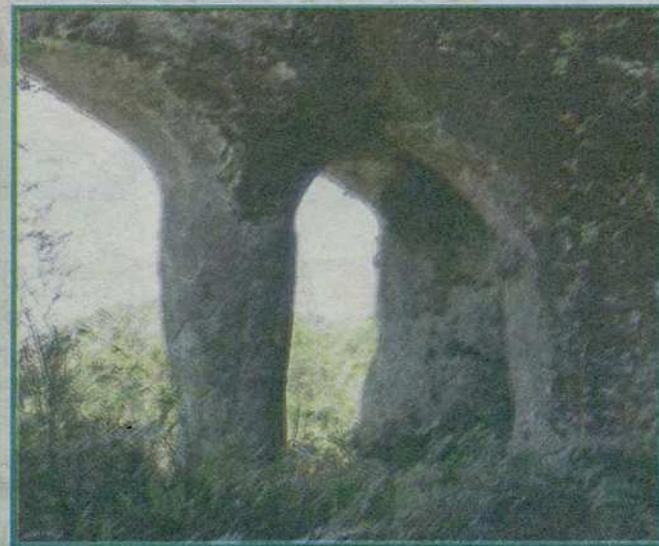
Por se tratar de importantes sítios arqueológicos com grande potencial de atração turística, o local precisa ser tratado como tal. Dá pena ver o estado de abandono em que se encontram. http://kelerlucas.com.br/sc/bocaina_do_sul.html#



A impressionante Pedra da Boca, que dá o nome ao município.



A Casa de Pedra e sua coluna redonda, obras de arte da pré-história. Sua posição estratégica permitia a observação dos caminhos abaixo dela.



LEOBERTO LEAL

DE LOCAL DE CAÇA A MUNICÍPIO

Antes de 1917, Leoberto Leal era uma mata virgem, onde só havia caças e alguns indígenas.

No início de 1917 entravam apenas caçadores a procura de antas, veados e outras caças pequenas. Dentre os caçadores destacam-se: Rodolfo Andersen e Antônio França, por alcunha, "Tonico", foram eles que deram o nome primitivo: Vargedo.

Rodolfo Andersen, naquele ano, construiu para sua morada o primeiro rancho neste lugar, nas proximidades onde hoje se encontra a igreja evangélica em Alto Vargedo.

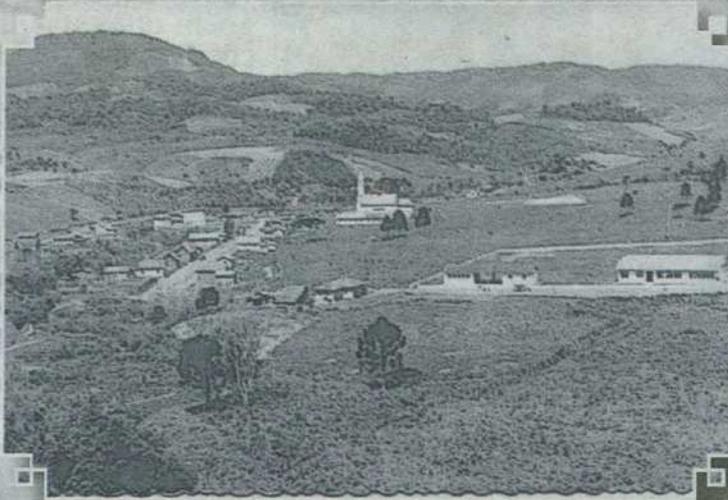
Rodolfo Andersen era natural de Santa Tereza, hoje Catuira, distrito do município de Alfredo Wagner e Tonico França natural de Angelina, município de São José.

A primeira leva de colonos veio ainda em 1917 da colônia de Santa Tereza do município de Palhoça para a localidade de Alto Vargedo, eram eles: João Luiz Hinchel, João Manuel da Rosa, Maria Alexandre, Galdina do Rosário (viúva), Gertrudes Hinchel, Maria Constância Hinchel, Frederico Hinchel, Candido Ferreira de Melo Filho, Joviano Ferreira de Melo, Bernado Vidal, José João Paulo, João Barbeiro, Miguel Espanhol e Teodoro Preto, estes foram os primeiros colonizadores. Junto ainda com eles veio de Baracão, hoje município de Alfredo Wagner o senhor Egídio Borges dos Santos.

Nos anos seguintes 1918 e 1919, em virtude de ter sido fechado o caminho por onde passavam pela fazenda do Senhor Coronel Napoleão Poeta pelo respectivo dono ficaram estes colonos encurralados tendo que fazer uma volta para irem a Santa Tereza fazer suas compras de quase 80 km, passando pela localidade de Quebra-Dentes e a fazenda do senhor José Crisostomo Koerich até chegar na divisa desta mesma fazenda com terras do Núcleo Colonial Senador Júnior, onde ficava situado "Vargedo".

É bastante esclarecedor que naquela época não havia casa comercial em Vargedo. Para fazerem suas viagens eram necessários 2 ou 3 dias, pois, havia o perigo dos índios e das onças.

Nos anos de 1918 e 1919, veio a segunda leva de colonos vindos do município de Palhoça e de São José interessadas pelas novas terras.



Leoberto Leal é composto por 22 comunidades. Cada comunidade é singular nos aspectos físicos, sociais, ambientais e econômicos. Morros, colinas, cachoeiras, quedas d'água, riachos, grutas e trilhas naturais dão um aspecto romântico e pacato ao município.

Os jardins bem cuidados embelezam a avenida, as pracinhas e as frentes das casas, fazendo da zona urbana um local agradável para passeios. Além das exuberâncias naturais, a aconchegante cidadezinha é cultural e festiva. Um passeio pela história dos imigrantes pode ser feito no museu Lindolfo que é um orgulho da cidade. Já o calendário festivo é organizado pelas comunidades de acordo com os Santos padroeiros, mas o cardápio preferido é praticamente o mesmo, churrasco com bolo ou galinha recheada com bolo, outra herança da colonização alemã.

Além das festas paroquiais, também comemora-se o dia primeiro do ano com pequinique, à beira do Rio Alto Braço e à sombra de árvores frondosas; o dia do Colono com desfile de máquinas agrícolas e sorteio de produtos agrícolas e; o dia do município com baile Show nacional e fogos de artifício.

Textos do site: <http://www.leobertoleal.sc.gov.br/>



Beppler

SUPERMERCADO E LOJA
A maneira inteligente
de montar sua lista

48. 3276 1132

Venha conhecer toda nossa linha para seu lar.
A maior variedade de produtos você só encontra
aqui. Produtos diferenciados e exclusivos.

BUFFET LIVRE E A QUILO
COMIDA CASEIRA - LANCHES E PORÇÕES

CHURRASCARIA E LANCHONETE

**Restaurante e Lanchonete
Três Irmãos**

BR 282 - KM 97 - Rio Adaga
Alfredo Wagner / SC Fone (48) 8829-2672

Hotel & Churrascaria Kretzer



O Hotel Kretzer conta com uma tradição familiar de mais de 40 anos, atuando e oferecendo o que há de melhor em refeições e hospedagem, primeiramente com a churrascaria, e atualmente também com hotelaria.

Localizado as margens da BR-282, estamos à 100km de Florianópolis e 100km de Lages. Contamos com um serviço personalizado, único e exclusivo, a fim de garantir que sua estadia em nossa cidade seja inesquecível!

O hotel possui 12 quartos, que contam com o mais moderno mobiliário, proporcionando conforto e funcionalidade. Nossa missão é proporcionar a você, sua família ou empresa, um serviço de qualidade, agregando valor à bela cidade em que estamos localizados.

- Café da manhã incluso na diária.
- Estacionamento gratuito
- Wi-Fi gratuita em todos os quartos.

CHURRASCARIA

Inaugurada em outubro de 1987, a Churrascaria Kretzer oferece buffet livre e espeto corrido ao meio-dia, todos os dias da semana. No período noturno, de segunda à sexta-feira, serve-se jantar. Aceitamos reservas para grupos. Entre em contato pelo fone (48) 3276-1292.



Hotel & Churrascaria Kretzer

🖱️ www.hotelkretzer.com.br

✉️ contato@hotelkretzer.com.br

📍 Rod. Br 282 - Trevo - Alfredo Wagner/SC

☎️ 48 3276-1292 📞 48 8823-5075

10 ERROS DO "JÁ GANHEI" ELEITORAL

DEZ ERROS DOS CANDIDATOS QUE ACHAM QUE JÁ GANHARAM! ANTES DAS ELEIÇÕES

Estamos a quase 4 meses do pleito que vai escolher os novos prefeitos e vereadores que serão responsáveis pelo destino das cidades nos próximos 4 anos. É o final de mandato no Legislativo e Executivo. Os candidatos à reeleição erram, mas os novatos erram mais. Nesse texto vamos analisar os erros cometidos pelos candidatos novatos, aqueles que nunca ocuparam cargos iguais no passado, e aqueles que já estiveram lá, e acham que tudo continua a mesma coisa.

1º - Subestimar a necessidade de planejar a campanha e achar que já ganhou - muitos candidatos, empolgados com a corrida eleitoral esquecem que o planejamento é fundamental, desde a escolha de uma boa assessoria jurídica até as responsabilidades com gastos, com coligações e manutenção dos partidos que darão apoio à coligação que formarão. Pensar nisso agora é imprescindível, deixar para a última hora e para o que "for, será" não é a melhor estratégia. A pré-campanha gera gastos para o pretendente e para os partidos.

2º - Não ter uma assessoria jurídica especializada - os candidatos ou pré-candidatos precisam de munção jurídica desde já, pois os prazos já estão correndo, desde o prazo para filiações, quanto para desfiliações. E hoje, a assessoria jurídica deve ser especializada. Por mais que seu partido tenha pessoas com "experiência" e até um advogado "amigo" que pode ajudar, isso não basta. Por

Por José Souto Tostes - Advogado, especialista em Direito Público e Político



ção de atos de parlamentares e debates legislativos, desde que não se mencione a possível candidatura, ou se faça pedido de votos ou de apoio eleitoral.

O advogado especializado vai cuidar para que cada ação dessas seja realizada nos estritos limites da lei, analisando até mesmo os discursos a serem proferidos e a temática de cada um deles. O limite entre o que pode e o que não pode é muito pequeno.

O conceito de propaganda extemporânea é também de difícil compreensão para leigos e até para advogados não especializados, como podemos observar dessa decisão do TSE: "[...]. Entende-se como ato de propaganda eleitoral aquele que leva ao conhecimento geral, ainda que de forma dissimulada, a candidatura, mesmo que apenas postulada, a ação política que se pretende desenvolver ou razões que induzam a concluir que o beneficiário é o mais apto ao exercício de função pública. Sem tais características,

exemplo, fazer propaganda disfarçada agora, mesmo nas redes sociais, pode gerar multas no futuro, caso a candidatura seja homologada.

Segundo um especialista em direito eleitoral num artigo publicado no site do Tribunal Superior Eleitoral, nesse período, entre o mês de janeiro e o dia 5 de julho, é permitida: (i) a participação de filiados a partidos políticos ou de pré-candidatos em entrevistas, programas, encontros ou debates no rádio, na televisão e na Internet, inclusive com a exposição de plataformas e projetos políticos, desde que não haja pedido de votos; (ii) a realização de encontros, seminários ou congressos, em ambiente fechado e a expensas dos partidos políticos, para tratar da organização dos processos eleitorais, planos de governos ou alianças partidárias visando às eleições; (iii) a realização de prévias partidárias e sua divulgação pelos instrumentos de comunicação intrapartidária; (iv) a divulga-

poderá haver mera promoção pessoal, apta, em determinadas circunstâncias a configurar abuso de poder econômico, mas não propaganda eleitoral. [...]" (Ac. Nº 16.183, de 17.2.2000, rel. Min. Eduardo Alckmin).

3º - Prometer o que não poderá cumprir para angariar aliados - muitos políticos confessam depois de eleitos que foram afoitos ao prometer o que não é possível cumprir, desde vagas em secretarias municipais a obras que o orçamento nunca comportaria. Os prefeitos que assumirão em 2017 terão para administrar uma das maiores crises vividas pelos municípios nos últimos anos, muito superior à crise de 2008.

No caso dos municípios que recebem repasses de royalties, por exemplo, a crise é ainda mais ampla e as dificuldades que surgirão serão de efeitos incalculáveis.

Segundo informações da Confederação Nacional de Municípios, "no acumulado de 2015, o FPM soma R\$ 59,282 bilhões e no mesmo período do ano anterior o acumulado tinha ficado em R\$ 61,525 bilhões. Em termos reais, o FPM está 3,65% menor do que o mesmo período do ano anterior". O FPM é o Fundo de Participação de Municípios, um dos principais repasses recebidos pelas prefeituras do Governo Federal.

4º - Sonhar com assessores experts e gabaritados pagando salários ínfimos - se compararmos o que ganha um profissional da área pública, de uma cidade do interior, com o que ganha mensalmente um profissional de gabarito na empresa privada, veremos que os cargos nas prefeituras não atraem esses bons profissionais. O poder público paga baixos salários e não "compensa" financeiramente ninguém.

O novo prefeito, principalmente aquele que é atuante na iniciativa privada, sonhar com assessoria capacitada e competente ao assumir a cadeira de prefeito, pode "cair do cavalo". Fora o medo, cada vez maior, dos bons profissionais, de se envolverem com o poder público, onde a vigilância e as implicações jurídicas são muito maiores. *Continua...*

Farmácia
+ DO CECEU
ALFREDO WAGNER- SC
(48) 3276.1256
FARMÁCIA POPULAR

MODA EXCLUSIVA E ATUAL
Há 30 Anos Com Você
(48) 3276-1463

Há 40 Anos Com Você
Farmácia Dr. Beto:
Você conhece. Você confia.
DISK REMÉDIO
(48) 3276-1194

Rua Hercílio Luz, 40
Centro - Alfredo Wagner

TANGERINAS CLEMENULES É ATRAÇÃO EM ALFREDO WAGNER

www.alfredowagner.sc.gov.br/

O Sítio Pedras Rollantes, em Alfredo Wagner, abre seus portões, pelo segundo ano consecutivo para que os apreciadores de citros de mesa possam colher e levar para casa a tangerina Clemenules, variedade ainda pouco conhecida no Brasil e que é chamada na Espanha de "La Reina de las Mandarinas" (A rainha das tangerinas). E os espanhóis sabem do que estão falando, pois, o país ibérico é o que produz os melhores citros de mesa em todo o mundo.

A clemenules é uma tangerina de sabor inigualável, sem sementes, muito doce e com baixa acidez. É resultado de uma mutação espontânea ocorrida em um pomar de clementine, a mais popular tangerina da Europa, na cidade de Nules, Espanha, na costa do Mar Mediterrâneo.

"Estudamos a fruta por quatro anos antes de decidir plantá-la em Alfredo Wagner, região com horas de frio e de calor e com pluviosidade semelhante ao local de origem da clemenules", diz Tarcísio Mattos, produtor orgânico que apostou na qualidade da fruta e está bastante contente com os resultados obtidos, tanto na qualidade da fruta como em sua aceitação pelo mercado.

Este ano, porém, o foco está nos consumidores diretos, aqueles que vêm ao Colhe e Paga. Muito pouco da safra será enviada aos comerciantes de produtos orgânicos, pois assim com aconteceu com diversas outras variedades de frutas em Santa Catarina, as chuvas da primavera provocaram uma quebra que, segundo Eduardo Marques, sócio na produção de Pedras Rollantes, pode chegar a 80% da estimativa de colheita. "A primavera foi terrível, chegou a chover, em apenas um

mês, cinco vezes mais do que média para o período e bem no momento da floração. Era muito triste ver as flores apodrecendo em função do excesso de umidade", lamenta Marques.

Além do Colhe e Paga, as frutas já estão sendo enviadas para o Rancho Eco Frutícola, de Rancho Queimado, que produz com exclusividade a Geleia de Clemenules Orgânica e também são usadas em diversas receitas de pães e doces que são oferecidos no Café no Sítio Pedras Rollantes. Luzia Eicke, que toca o Café juntamente com Tarcísio, se orgulha dos gomos de clemenules recobertos com chocolate 70% cacau. "Não há nada parecido. A forma, a textura, o sabor da combinação desta fruta com o chocolate amargo é uma surpresa para os paladares mais exigentes", se envaidece a criadora da receita.

Mas não é só com clemenules que se faz um Colhe e Paga; também é possível colher limão siciliano, tangerinas ponkan e laranjas rubi, algumas das demais variedades de citros que são produzidos em Pedras Rollantes. Antes de se dirigem ao pomar, os visitantes recebem informações sobre as frutas, sobre a condução orgânica e orientações de como colher os citros usando as mesmas ferramentas e as sacolas que são utilizadas nos trabalhos do sítio.

O Colhe e Paga de Clemenules acontece todos os

sábados e domingo, a partir das 11 horas, enquanto durar a safra, que deve se estender até a metade de julho. Para os finais de semana não necessidade de agendamento, mas para colher as frutas nos dias de semana é necessário um contato prévio, que pode ser feito pelo celular (48) 9189 9982. Para o Café no Sítio, que acontece nas tardes de sábados e domingos, é preci-

so agendar, pois a capacidade de atendimento é pequena e os anfitriões preparam os alimentos de acordo com o número de visitantes esperados.

O Sítio Pedras Rollantes está localizado na estrada geral das Águas Frias, a menos de três km do centro de Alfredo Wagner.

Contatos: (48) 9189 9982 e 3276 1467.

Site: www.cafenositio.com.br



1) Gomos de clemenules orgânica - 2) Hortelã fresca orgânica - 3) Gomos de clemenules orgânica em banho de chocolate 70% cacau - 4) Gomos de clemenules orgânica coberto com chocolate 70% cacau salpicados com pedacinhos de hortelã orgânica.



EMPRESAS QUE SE TORNARAM ATRAÇÃO TURÍSTICA!

Acreditar num sonho não é fácil especialmente quando a realização deste sonho envolve dinheiro.

A vocação turística de Alfredo Wagner é um sonho que está se tornando realidade devido a persistência de empresários que não tem medido esforços para levá-lo avante.

Essa persistência, apesar do corpo-mole das autoridades, tem resultado em frutos concretos: do chão se levantam obras que já estão virando ponto turístico. Não apenas isso, a juventude também está despertando para as belezas do município e passa a ser um repetidor das belezas da Capital das Nascentes.

Ví este potencial desde minha primeira visita a Alfredo Wagner em 2000. Algumas tentativas já estavam sendo feitas.

Hoje, passados 16 anos, repito com decisão: o turismo é a solução para o município de Alfredo Wagner.

Vamos então ver quais empresas já estão se tornando polo turístico neste chão alfredense.

Outras surgirão, com certeza, e poderão se tornar novos pontos de atração turística na cidade.

A Pousada Fazenda Campinho de Eunice Franz Wagner e Norberto Wagner (Dr. Beto) foi uma das pioneiras na hospedagem rural que ainda permanece atuante. Passo a passo a antiga fazenda foi sendo revitalizada e hoje recebe não apenas hóspedes, mas também pessoas que vão lá passar algumas horas ou momentos na imensa tranquilidade do local.

A Família Schuller iniciou suas atividades com um pesque-pague e restaurante e mais recentemente investiu no parque aquático tornando-o não apenas um local de lazer mas de visitas em geral. A qualidade e beleza do local atrai um público cada vez maior.

Novo em Alfredo Wagner, Tarcisio Mattos, se encantou com a região e encontrou um local ideal para estabelecer o Café no Sítio e o Colhe e Paga (ver matéria na página 15). Deu certo e agora está colhendo os frutos deste sonho concretizado com muito trabalho.

Por Mauro Demarchi, Jornalista e Redator do Jornal Capital das Nascentes



POUSADA FAZENDA CAMPINHO



Café no Sítio

Pedras Rollantes

Reservas e informações:

(48) 9189 9982

www.cafenositio.com.br